

# Pisco, Carvalho e Sant'Ana, os mais prováveis

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney poderá indicar o Líder do Governo na segunda-feira, dependendo do resultado das consultas que o Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, desenvolve junto à bancada do Partido na Câmara. Caso existam condições políticas favoráveis — a recusa da bancada em assumir a escolha do Líder do Governo — o Presidente deve escolher o seu Líder entre três nomes: Cid Carvalho (PMDB-MA), seu amigo pessoal, Carlos Santana (PMDB-BA), ex-Ministro da Saúde, e Prisco Viana (PMDB-BA), também amigo pessoal.

Ulysses reafirmou ontem o acordo com o Presidente Sarney, de sondar a bancada, e conversou com vários Parlamentares sobre a polêmica questão. A princípio, segundo Deputados consultados pelo Presidente do partido, a impressão é de que a idéia de indicação de um Líder do Governo não encontra receptividade na bancada, que prefere garantir ao Líder que elegerá a liderança do partido na Constituinte.

A alguns Deputados do PMDB, Ulysses Guimarães tem manifestado preocupação com o risco de influên-

cia excessiva do Governo no partido, através de um canal direito confiável a Sarney. Ele teme que a pulverização de candidaturas à liderança da bancada — existem quatro candidatos em campanha — prejudique a unidade partidária e facilite a ação do Governo. Assim, Ulysses considera preferível que a liderança do Governo seja exercida na Câmara, exclusivamente, pelo Líder da bancada.

A questão fundamental para a cúpula do PMDB, hoje, é saber exatamente que tipo de Líder o Presidente Sarney deseja: se para atuar na Assembléia Constituinte ou no Congresso. Um Parlamentar com bom trânsito no Palácio do Planalto garantiu, ontem, que o Presidente Sarney disse a Ulysses, no café da manhã de quinta-feira, no Alvorada, que o Governo não terá Líder na Assembléia, embora não seja indiferente aos temas por ela discutidos. Ao mesmo tempo, porém, o Porta-Voz da Presidência, Frota Netto, dizia aos jornalistas que o Governo deverá ter um Líder para defender seus interesses na Assembléia Constituin-

te.

O Deputado Carlos Santana (PMDB-BA), um dos postulantes à liderança da bancada e cotado para a liderança do Governo, disse a Ulysses que entende haver incompatibilidade no acúmulo da liderança da bancada e do Governo.

— Líder que for escolhido na terça-feira deve submeter à apreciação da bancada se pode aceitar, também, a função de Líder do Governo — condicionou Santana, em seguida à conversa com o Presidente da Câmara.

Neste final de semana, os articuladores do Presidente Sarney no Congresso — o Deputado Prisco Viana é o principal — devem insistir junto aos Deputados do PMDB na argumentação de que o Presidente não deseja interferir direta e ostensivamente na Assembléia Constituinte. Dirão que o Presidente deseja influir na elaboração da nova Constituição, mas não de uma forma velada. E argumentarão que, ao invés de nomear um Líder para a Assembléia, o Governo vai utilizar-se do trabalho silencioso de parlamentares ideologicamente afinados.